CENTAURO
vida e previdência
Seguros para viver

Centauro Vida e Previdência S/A

Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2013

Direitos Autorais Centauro Vida e Previdência S.A.. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida, armazenada num sistema de recuperação ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocopiado, gravado sem permissão prévia por escrito.

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A.

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações Contábeis da Centauro Vida e Previdência S/A., referente ao semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Ambiente Econômico

O mercado brasileiro de seguros de pessoas no primeiro semestre de 2013 apresentou crescimento de 20,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - FENAPREVI. Os produtos Seguro Viagem, Funeral, Seguro de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL e Acidentes Pessoais foram os que mais contribuíram para esse crescimento, com expansão de 68,8%, 59,6%, 18,7% e 11,3%, respectivamente, quando comparados com o primeiro semestre de 2012.

Dentro deste cenário de franca expansão do mercado de seguros de pessoas no Brasil, a Centauro no primeiro semestre de 2013 também registrou crescimento expressivo, tendo atingindo com folga as metas estabelecidas para o período em análise.

Desempenho Econômico-Financeiro

No semestre, o Lucro Líquido atingiu o montante de R$ 1,1 milhão, um crescimento de 46,36% quando comparado ao mesmo período de 2012. O Patrimônio Líquido totalizou R$ 13 milhões em 30 de junho de 2013, uma elevação de 22% em relação aos R$ 10,7 milhões do semestre de 2012.

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido inicial foi de 9% no semestre, mantida a política de retenção e capitalização de parte substancial dos resultados gerados no período. O Patrimônio Líquido Ajustado apresentou ao final de junho, suficiência com margem de 32,62% sobre o valor de solvência determinado pelas normas em vigor.

Investimentos

As aplicações em títulos de Renda Fixa públicos e privados alcançaram, ao final do semestre, o montante de R$ 43 milhões, o que representou um aumento de 17,5% quando comparado R$ 36,6 milhões no primeiro semestre de 2012.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R$ 35,8 milhões (R$ 32 milhões no mesmo semestre de 2012), com a seguinte composição:

Provisão de Prêmios não Ganhos.....	R$ 2 milhões
Provisão de Sinistros a Liquidar.....	R$ 14,3 milhões
Provisão IBNR.....	R$ 19 milhões
Outras Provisões.....	R$ 0,5 milhão

Os ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas vinculados à SUSEP atingiram, em 30 de junho, o montante de R$ 43 milhões (R$ 36,6 milhões no mesmo período de 2012).

Política de Distribuição de Lucros

Os acionistas da Centauro Vida e Previdência S/A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto da Companhia. Até final de junho de 2013 foram pagos R$ 290 mil a título de juros sobre o capital próprio (JCP).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, segurados e parceiros de negócios, em especial aos corretores de seguros, pela confiança em nossa administração, bem como pelo apoio recebido dos Órgãos Reguladores e pela decisiva contribuição dos nossos Colaboradores para a conquista dos resultados da Companhia.

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DRE

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Curitiba - Pr

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO (Em milhares de R$)

	jun/13	jun/12
PRÊMIOS EMITIDO LÍQUIDO	**25.206**	**23.357**
Prêmios diretos	**8.640**	**8.286**
Prêmios do convênio DPVAT	**16.566**	**15.071**
CONTRIBUIÇÕES PARA COBERTURA DE RISCOS	**1**	**1**
Planos de pecúlio - repartição simples	1	1
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS	**(774)**	**(729)**
Provisão de prêmios não ganhos	(705)	(406)
Outras provisões	(69)	(323)
PRÊMIOS GANHOS	**24.433**	**22.629**
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICES	**993**	**932**
Receita com emissão de apólices	**993**	**932**
SINISTROS RETIDOS	**(18.616)**	**(17.801)**
Sinistros	(14.771)	(13.272)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.845)	(4.529)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	**(2.360)**	**(2.173)**
Comissões	(2.484)	(2.173)
Variação das despesas de comercialização diferidas	124	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	**5.185**	**5.772**
Outras receitas operacionais	13.938	10.964
Outras despesas operacionais	(8.753)	(5.192)
RESULTADO COM OPERAÇOES DE RESSEGUROS	**66**	**(415)**
Receita com Resseguros	726	144
Despesas com Resseguros	(660)	(559)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(7.266)**	**(7.268)**
DESPESAS COM TRIBUTOS	**(1.309)**	**(1.172)**
RESULTADO FINANCEIRO	**88**	**215**
Receitas financeiras	1.304	1.752
Despesas financeiras	(1.216)	(1.537)
RESULTADO OPERACIONAL	**1.214**	**719**
RESULTADO PATRIMONIAL	**33**	**60**
RESULTADO NÃO CORRENTE	**121**	**74**
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**1.368**	**853**
Imposto de renda	(340)	(212)
Contribuição social	(213)	(136)
LUCRO LÍQUIDO	**815**	**505**
JCP	290	250
LUCRO LÍQUIDO	**1.105**	**755**
QUANTIDADE DE AÇÕES	**8.176**	**8.176**
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	**0,135**	**0,092**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

3. BALANÇO

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Curitiba - Pr

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de R$)

ATIVO	30/6/2013	31/12/2012
CIRCULANTE	**49.840**	**33.597**
DISPONÍVEL	**1.243**	**1.052**
Caixa e Bancos	1.243	1.052
APLICAÇÕES	**43.192**	**28.426**
Títulos de renda fixa - privado - vinc com técnica	8.753	2.095
Títulos de renda fixa - públicos - vinc com técnica	5.582	1.334
Quotas de fundo de investimentos	28.857	24.997
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**828**	**963**
Prêmios a receber	739	657
Seguradoras	-	33
Operações com resseguradoras	89	273
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	**1**	-
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	**3.132**	**2.798**
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS	**24**	**24**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	**1.044**	**113**
Títulos e créditos a receber	14	12
Créditos tributários e previdenciários	389	-
Outros créditos	641	101
OUTROS VALORES E BENS	**33**	**16**
Bens a venda	2	2
Outros valores	31	14
DESPESAS ANTECIPADAS	**19**	**5**
Administrativas	19	5
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**324**	**200**
Seguros	324	200
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**4.254**	**12.898**
APLICAÇÕES	**-**	**8.503**
Títulos de renda fixa - privado - CDB	-	4.399
Títulos de renda fixa - público - LFT	-	4.104
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	**1.117**	**1.184**
Depósitos judiciais e fiscais	1.099	1.166
Outros créditos operacionais	18	18
INVESTIMENTOS	**228**	**199**
Participações societárias	120	124
Outros investimentos	108	75
IMOBILIZADO	**2.874**	**2.981**
Imóveis	2.151	2.204
Bens móveis	683	744
Outras imobilizações	40	33
INTANGÍVEL	**35**	**31**
Outros intangíveis	35	31
TOTAL DO ATIVO	**54.094**	**46.495**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A
Curitiba - Pr
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2013

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/6/2013	31/12/2012
CIRCULANTE	**40.650**	**33.914**
CONTAS A PAGAR	**3.648**	**2.523**
Obrigações a pagar	2.061	1.205
Impostos e encargos sociais a recolher	273	318
Encargos trabalhistas	597	379
Empréstimo e Financiamento	-	115
Impostos e contribuições	717	506
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	**1.194**	**412**
Operações com resseguradora	562	104
Corretores de seguros	498	269
Outros débitos operacionais	134	39
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	**-**	**2**
PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS	**35.808**	**30.977**
Danos	28.844	24.963
Pessoas	6.964	6.014
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**413**	**368**
CONTAS A PAGAR	**413**	**368**
Tributos diferidos	121	125
Outros débitos	292	243
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.031**	**12.213**
Capital social	8.357	8.357
Reservas de reavaliação	235	242
Reservas de lucros	3.614	3.614
Lucros acumulados	825	-
TOTAL DO PASSIVO	**54.094**	**46.495**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

4. DMPL

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A
Curitiba - Pr
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de R$)

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
			Legal	Estatutária		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 01 DE JANEIRO DE 2012	8.357	255	101	1.455	-	10.168
RESERVA DE REAVALIAÇÃO						
Realização por Depreciação		(6)			10	4
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE					755	755
Juros Sobre Capital Próprio					(250)	(250)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2012	8.357	249	101	1.455	515	10.677
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 01 DE JANEIRO DE 2013	8.357	242	235	3.379	-	12.213
RESERVA DE REAVALIAÇÃO						
Realização por Depreciação		(7)			10	3
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE					1.105	1.105
Juros Sobre Capital Próprio					(290)	(290)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2013	8.357	235	235	3.379	825	13.031

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

5. FLUXO DE CAIXA

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S /A
Curitiba - Pr
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de R $)

	30/06/2013	30/06/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	**1.105**	**755**
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	**142**	**154**
Lucro Ajustado	*1.247*	*909*
Variação nas contas patrimoniais :		
Ativos financeiros	(6.263)	(7.146)
Créditos das operações de seguros , incluindo ativos oriundos de contrtatos de seguro	135	(604)
Ativos de resseguro	-	(21)
Créditos fiscais e Previdenciários	(389)	(284)
Despesas antecipadas	(14)	(82)
Outros ativos	(1.017)	46
Depósitos judiciais e fiscais	67	33
Fornecedores e outras contas a pagar	954	98
Emprésitmos e financiamentos	(115)	(150)
Impostos e contribuições	**382**	**275**
Débitos de operações com segurtos e resseguros	782	39
Depósitos de terceiros	(2)	-
Provisões técnicas - seguros e resseguros	4.831	6.288
Outros passivos		
Provisões judiciais	48	42
Caixa Líquido Gerado /(Consumido) nas Atividades Operacionais	*646*	*(557)*
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(40)	-
Aquisição de investimentos	(28)	(58)
Aquisição de intangível	(5)	-
Caixa Líquido Gerado /(Consumido) nas Atividades de Investimento	*(73)*	*(58)*
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(382)	(100)
Caixa Líquido Gerado /(Consumido) nas Atividades de Financiamento	*(382)*	*(100)*
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA	**191**	**(715)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.052	1.207
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.243	492
AUMENTO / REDUÇÃO DE CAIXA	191	(715)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

6. DVA

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A
Curitiba - Pr
DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO FINDO EM 30 DE JUNHO (Em milhares de R$)

Descrição	30/6/2013	30/6/2012
RECEITAS	**39.519**	**34.659**
Prêmios Ganhos	24.433	22.628
Provisão p/ devedores duvidosos (constituição/reversão)	-	1
Outras receitas operacionais	13.938	11.023
Rendas com Taxas de Emissão de Apólices	993	932
Receitas não operacionais	121	74
Receitas de previdência complementar	1	1
Resultado Patrimonial	33	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**32.328**	**28.740**
Sinistros retidos	18.616	17.801
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	13.712	10.939
VALOR ADICIONADO BRUTO	**7.191**	**5.919**
RETENÇÕES	**142**	**154**
Depreciação, amortização e exaustão	142	154
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**7.049**	**5.765**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**1.304**	**1.752**
Receitas financeiras	1.304	1.752
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**8.353**	**7.517**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**8.353**	**7.517**
Pessoal e encargos	3.740	3.253
Impostos, taxas e contribuições	2.494	2.131
Juros e alugueis	1.014	1.378
Juros sobre o capital próprio	290	250
Lucros retidos	815	505

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

7. DRA

CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

Curitiba - Pr

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013(Em milhares de R$)

	2013	2012
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.105	755
Outros Resultados Abrangentes		
Realização de Reserva de Reavaliação - Nota 5	10	10
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	1.115	765
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUIDOS AOS ACIONISTAS	1.115	765

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

8. NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012.
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora está autorizada a operar em seguros do ramo vida e previdência, conforme Portaria nº 67 de 03 de fevereiro de 1993, do Ministério de Estado da Fazenda e Portaria SUSEP nº 2.407/2007.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/09), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicados de maneira uniforme em 2013. Em conformidade com o CPC 21, o Balanço Patrimonial está apresentado comparativamente a 31/12/2012, a Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado está demonstrado comparativamente a 30/06/2012.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Aplicações

Em conformidade com as normas vigentes, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção de sua negociação, em três categorias específicas, quando aplicável, e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. **Títulos para negociação**

São adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são avaliados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante; os ganhos e as perdas realizados e não realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

ii. **Títulos disponíveis para venda**

São avaliados pelo valor de mercado, os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Nas datas das negociações dos títulos, os ganhos e as perdas são transferidos para o resultado.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Aqueles para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada no patrimônio líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

c) Recebíveis

São ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações.

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados quando aplicável, por redução ao valor recuperável.

A redução ao valor recuperável é calculada pela administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurados com base na totalidade dos prêmios vencidos acima de 60 dias e não liquidados, as cessões de prêmios, comissões e impostos sobre operações financeiras (IOF) de acordo com metodologia própria.

d) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (impairment)

A seguradora avalia periodicamente se há evidencias objetivas de que determinados ativos classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Caso um empréstimo e recebíveis for considerado deteriorado a seguradora registra a perda no resultado do período se houver evidencias objetivas de que (i) há tendência históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridas e/ou (ii) qualquer fator que reflita o julgamento da administração quanto as condições econômicas e de créditos atuais, mesmo sendo menores que as tendências históricas. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidencia objetiva de impairment, tais como; (i) desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, (ii) descontinuidade da operação da atividade em que a seguradora investiu. Especificamente para os títulos classificados como disponível para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor liquido é reportado no balanço patrimonial quando há num direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los numa base liquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor liquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los numa base liquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização, mediante constituição de provisão para desvalorização.

h) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil – econômica estimada dos bens sobre o custo corrigido conforme as seguintes taxas anuais:

Imóveis de Uso	4%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros. A partir de	20%
Instalações, Móveis e Equipamentos de uso, Transporte e Comunicações	10% a 25%
Sistemas de Processamentos de Dados	20% a 25%

i) Intangível

Os gastos diretamente associados a softwares que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com softwares e marcas e patentes são reconhecidos como ativos e serão amortizados em 5 (cinco) anos usando-se o método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica destes bens.

j) Redução ao valor recuperável do ativo do imobilizado e intangível

No final de cada exercício, a Seguradora revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinados para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, calcula-se o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxo de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

k) Provisões técnicas - seguros e resseguros

A regulamentação vigente que instituiu regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar é a Resolução

CNSP nº 162/2006 e Circular SUSEP nº. 462/2013.

(i) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, são reconhecidos em resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro, pelo princípio da competência, por meio de constituição e reversão da provisão. Contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).

(ii) A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) teve sua última constituição em fevereiro/2013. O saldo foi transferido para Outras Provisões.

(iii) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nas notificações de sinistros avisados administrativos e judiciais.

(iv) A provisão Complementar de Cobertura (PCC) será constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos.

(v) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), Provisão de Excedentes Técnicos (PET) e Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) estão em fase de estudo atuarial com constituição, se necessário, até 31 de dezembro de 2013.

(vi) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados, com base em metodologia própria e leva em consideração a experiência da Seguradora.

(vii) A Provisão de despesas administrativas (PDA) decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT, é contabilizada com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

l) Classificação de contrato de seguro

O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um “contrato de seguro”. Contrato de seguro e um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, especifico e adverso. A administração da Seguradora procedeu a analise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como “contrato de seguro”. Nessa analise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pela SUSEP.

m) Demais passivos - circulantes e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento e mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas vigentes.

(i) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes – são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionará uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança, os passivos contingentes classificados como de perda possível não serão reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em nota explicativa. Quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

o) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independe da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência observando-se o critério "pro - rata" dia e por estimativa para receita de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros e cosseguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

q) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes das estimativas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

r) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%

s) Consórcio DPVAT

As operações do Consórcio DPVAT, são registradas conforme informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

NOTA 4. MUDANÇA DE POLÍTICA CONTÁBIL

O Art 8º, § 1º da Circular SUSEP nº 464/13 estabeleceu novas regras para o reconhecimento das receitas e despesas: *"Registram-se as receitas e despesas no período em que elas ocorrem, observando o regime de competência.*

§ 1º Para os produtos de risco, o fato gerador da receita é a emissão da apólice/certificado/endosso ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão".

Esta alteração não impactou alteração do resultado final.

Para fins de comparação, apresentamos os efeitos da adoção desta política no demonstrativo de 30 de junho de 2012 e junho de 2013.

Primeiro semestre de 2012

Contas resultado	Publicado 1º semestre 2012	Efeito Circular 464	1º semestre 2012 Ajustado
Prêmio emitido líquido	**23.357**	**197**	**23.554**
Prêmio diretos	8.286	197	8.483
Prêmios do convênio DPVAT	15.071	-	15.071
Planos de pecúlio - repartição simples	**1**	**-**	**1**
Variação das Provisões Técnicas	**(729)**	**(197)**	**(926)**
Provisão de prêmios não ganhos	(406)	(197)	(603)
Outras provisões	(323)	-	(323)
Prêmios ganhos	**22.629**	**-**	**22.629**

Primeiro semestre de 2013

Contas resultado	Critério anterior a Circular SUSEP 464	Efeito Circular 464	Balanço 1º semestre 2013
Prêmio emitido líquido	**25.153**	**42**	**25.195**
Prêmio diretos	8.587	42	8.629
Prêmios do convênio DPVAT	16.566	-	16.566
Planos de pecúlio - repartição simples	**1**	**-**	**1**
Variação das Provisões Técnicas	**(721)**	**(42)**	**(763)**
Provisão de prêmios não ganhos	(652)	(42)	(694)
Outras provisões	(69)	-	(69)
Prêmios ganhos	**24.433**	**-**	**24.433**

NOTA 5. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 30 de junho a posição acionária está assim composta:

Acionista	Quantidade	%
Ana Carolina Ferraz de campos Bolduan	2.044.055	25,00
Ana Paula De Macedo Ferraz De Campos	2.044.055	25,00
Maria Carmen Iglesias Teixeira	1.202.384	14,71
Ricardo José Iglesias Teixeira	1.238.704	15,15
Ileana Maria Iglesias Teixeira Moura	1.008.534	12,33
Paulo Peretti Iglesias	258.296	3,16
Sencler José Pizzatto	202.362	2,48
Outros sócios	177.834	2,17
Total	**8.176.224**	**100,00**

NOTA 6. REAVALIAÇÕES DOS IMÓVEIS

O saldo da conta Reserva de Reavaliação refere-se a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização continuará refletindo na conta lucros ou prejuízos acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei nº 11.638/07. O mesmo tratamento deve ser dado com referência à reversão dos impostos e contribuições diferidos, que foram registrados por ocasião da contabilização de reavaliação.

Em 30 de junho de 2013, o saldo de reavaliação dos imóveis totalizava R$ 235 (R$ 241 em 2012), líquido das depreciações e da provisão para tributos. O efeito no resultado, devido à realização da reserva mediante depreciação, foi de R$ 10 (R$ 20 em 2012).

NOTA 7. APLICAÇÃO FINANCEIRA

a) Resumo da Classificação das aplicações financeiras:

	30/06/13	%	31/12/12	%
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Fixa - fundo de investimento	28.857	67	24.997	68
Títulos de Renda Fixa – CDB	7.062	16	6.082	16
Títulos de Renda Fixa – LC	685	2	412	1
Títulos de Renda Fixa Federal - LFT	5.582	13	5.438	15
Títulos de Renda Fixa - LF	1.006	2	-	-
Total	**43.192**	**100**	**36.929**	**100**

b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem aos fundos de investimento aberto foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora nos fundos. O valor das aplicações em fundo de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa público tiveram seu valor obtido a partir das tabelas de referência divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Títulos	1 a 30 - dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil
Títulos para negociação					
Títulos de Renda Fixa - fundo de investimento	28.857	-	-	-	28.857
Títulos de Renda Fixa – CDB	-	377	1.560	5.125	7.062
Títulos de renda Fixa - LC	108	319	258	-	685
Títulos de Renda Fixa Federal - LFT	-	366	-	5.216	5.582
Títulos de Renda Fixa – Letras Fin	-	-	-	1.006	1.006
Total em 2013	**28.965**	**1.062**	**1.818**	**11.347**	**43.192**
Total em 2012	**24.997**	**2.298**	**1.131**	**8.503**	**36.929**

NOTA 8. CRÉDITOS OPERACIONAIS

Composição da carteira de crédito com operação e Níveis de Risco

		30/6/2013	31/12/2012
Prêmios – riscos vigentes emitidos	(a)	748	665
Seguradora		-	33
Resseguradora	(b)	89	273
(-) Provisão para perdas	(c)	(9)	(8)
Total		**828**	**963**

a. Composto por prêmios a receber com emissão direta.
b. Composto por valores a receber do IRB referente à quota parte de sinistros.
c. Corresponde à provisão para perdas sobre prêmio de emissão direta vencidas a mais de 60 dias. Em 30/06/2013 representa 1,20% (2,74% em 2012) do total de prêmios a receber com emissão direta.

NOTA 9. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Composição da carteira de outros créditos com operação e Níveis de Risco

		30/6/2013	31/12/2012
Seguradora Líder – consórcio	(a)	389	527
Seguradora Líder – regulação de sinistros	(b)	2.743	2.271
Total		**3.132**	**2.798**

a. Composto por valores a receber da Seguradora Líder referente a participação no Consórcio DPVAT.
b. Composto por valores a receber da Seguradora Líder referente ao serviço de regulação dos sinistros do seguro DPVAT - categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4; Estes valores são realizados quando do encerramento do processo de regulação dos sinistros.

NOTA 10. PRÊMIOS A RECEBER

Composição dos prêmios a receber considerando os prazos de vencimentos:

Itens	30/06/13	31/12/12
Vincendo		
De 01 a 30 dias	617	545
De 31 a 60 dias	12	14
De 61 a 120 dias	10	10
Sub Total	**639**	**569**
Vencido		
De 01 a 30 dias	86	70
De 31 a 60 dias	14	17
De 61 a 120 dias	7	8
De 121 a 180 dias	2	1
Acima de 365 dias	-	-
Sub Total	**109**	**96**
Provisão para perdas	(9)	(8)
Total dos Prêmios a Receber	**739**	**657**

NOTA 11. PRÊMIOS DE RESSEGURO

Composição dos prêmios de resseguro:

Itens	30/06/13	30/06/12
% Variação Prêmios Seguro / Resseguro	7,64%	6,75%
Prêmios de Seguros – emissão direta	8.640	8.286
Prêmios Cedidos em Resseguros	660	559
Ressegurador : IRB Brasil Resseguros S A		

NOTA 12. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Descrição	30/06/13	31/12/12
Outros títulos a receber	14	12
Créditos tributários (a)	388	-
Adiantamentos funcionários (b)	121	11
Adiantamentos administrativos (c)	82	1
Bloqueio judicial (d)	30	10
Créditos diversos (e)	409	79
Circulante	**1.044**	**113**
Depósitos Judiciais (a)	1.099	1.166
Outros Créditos Operacionais	18	18
Não Circulante	**1.117**	**1.184**
Total de Títulos e créditos a Receber	**2.161**	**1.297**

Circulante

a) *Referem-se a antecipações do imposto de renda e contribuição social;*
b) *Referem-se a adiantamento de décimo terceiro dos funcionários;*
c) *Referem-se a adiantamento de fornecedores;*
d) *Referem-se a saldos bancários bloqueados por decisão judicial;*
e) *Referem-se a tíquetes refeição no valor de R$ 37, cesta alimentação R$ 30, vale transporte R$ 10 e outros créditos diversos R$331.*

Não circulante

a) *Depósitos judiciais referente a sinistros Categorias 3 e 4 do Consórcio DPVAT e sinistros referente a emissão direta.*

NOTA 13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A seguir, demonstramos a movimentação do ativo imobilizado e intangível:

Itens	31/12/2012	Movimentações		30/06/2013	30/06/2012
Imobilizado		Adições	Baixas		
Imóveis de Uso Próprio	2.204	(53)	-	2.151	2.257
Terrenos	320	-	-	320	320
Edificações	2.158	-	-	2.158	2.158
Depreciação Acumulada	(642)	(43)	-	(685)	(599)
Edificações – Reavaliação	484	-	-	484	484
Depreciação Acumulada	(116)	(10)	-	(126)	(106)
Equipamentos	219	(15)	-	203	254
Informática	1.075	26	-	1.101	1.057
Depreciação Acumulada	(896)	(36)	-	(932)	(846)
Telecomunicações	49	-	-	49	47
Depreciação Acumulada	(24)	(3)	-	(27)	(21)
Refrigeração	38	-	-	38	38
Depreciação Acumulada	(23)	(3)	-	(26)	(21)
Móveis, Máquinas e Utensílios	358	(22)	-	336	386
Móveis, Máquinas e Utensílios	664	13	-	677	658
Depreciação Acumulada	(306)	(35)	-	(341)	(272)
Veículos	158	(14)	-	144	170
Veículos	276	-	-	276	276
Depreciação Acumulada	(118)	(14)	-	(132)	(106)
Outras Imobilizações (a)	42	(2)	-	40	45
Outras Imobilizações	69	1	-	70	67
Depreciação Acumulada	(27)	(3)	-	(30)	(22)
Total Imobilizado	2.981	(106)	-	2.874	3.112

Itens	31/12/2012	Movimentações		30/06/2013	30/06/2012
Intangível		Adições	Baixas		
Intangível					
Outros Intangíveis	69	5	-	74	68
Amortização (a)	-38	-1	-	-39	-36
Total do Intangível	31	4	-	35	32

a. No período ocorreram movimentações no montante de R$ 6 referente a depreciação de ativos informados pela Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S/A, que não movimenta conta de resultado.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES A PAGAR

Apresentamos a seguir a composição da conta obrigações a pagar:

Itens	30/6/2013	31/12/2012
Fornecedores	1.788	911
Dividendos e JCP a pagar	42	135
Honorários e remuneração a pagar	148	138
Participação nos lucros	83	-
Outras obrigações	-	21
Total	**2.061**	**1.205**

NOTA 15. TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVOS (TAP)

O Teste de Adequação do Passivo foi realizado em conformidade com a Circular SUSEP Nº 457 de 14/12/12, apontando que as provisões técnicas estão adequadas.

NOTA 16. COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS

Em garantia das provisões técnicas estão oferecidos Títulos de Renda Fixa- Públicos no valor de R$ 5.582 (R$ 5.438 em 2012), Títulos de Renda Fixa- Privado R$ 8.753 (R$ 6.494 em 2012) e Quotas de Fundo de Investimento R$ 28.857 (R$ 24.997 em 2012), vinculados à SUSEP..

NOTA 17. PROVISÕES TÉCNICAS – DANOS

Movimentação no semestre	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão IBNR		Outras Provisões	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldos inicial	-	-	13.004	15.089	11.625	10.990	334	298
Adições	-	-	772	707	6.477	3.229	212	150
DPVAT	-	-	772	2.707	6.477	3.229	212	150
Apropriação/reversão/pagamento	-	-	1.914	2.792	1.375	2.594	291	114
DPVAT	-	-	1.914	2.792	1.375	2.594	291	114
Saldo final	-	-	11.862	13.004	16.727	11.625	255	334

NOTA 18. PROVISÕES TÉCNICAS - PESSOAS

Movimentação no semestre	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão IBNR		Outras Provisões	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Saldos inicial	1.259	751	2.161	2.421	2.357	2.158	237	238
Adições	9.726	6.642	4.429	5.013	14.071	14.040	455	1.426
Seguros	9.726	6.642	4.429	5.013	14.071	14.040	455	1.426
Apropriação/reversão/pagamento	9.021	6.134	4.127	5.273	14.109	13.841	473	1.427
Seguros	9.021	6.134	4.127	5.273	14.109	13.841	473	1.427
Saldo final	1.964	1.259	2.463	2.161	2.319	2.357	218	237

NOTA 19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

A Seguradora não possui ativos contingentes que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e providências

A Seguradora é parte integrante em processos judiciais de natureza civil decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

c) Obrigações legais, fiscais, previdenciárias e trabalhistas

A Seguradora não possui processos discutindo obrigações legais, fiscais e previdenciárias.

d) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício. Não existem em curso passivo contingente relevante para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados. A seguradora possui um total de 25 ações, 6 (seis) ações com classificação de risco “remota”, 9 (nove) ações com classificação de risco “possível”, e 10 (dez) ações com classificação de risco “provável” cujo valor provisionado monta R$ 291.

e) Sinistros judiciais

Referem-se à estimativa global de perdas com ações relativas a sinistros cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora.

Não existem em curso passivo contingente relevante para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados. A seguradora possui um total de 76 ações, sendo 18 ações com classificação de risco “possível” e 48 ações com classificação de risco “provável”, cujo valor estimado do risco é de R$ 904 e está integralmente provisionado. Pela participação no Consórcio DPVAT, a seguradora provisionou R$ 9.887 referente a ações de sinistros em questionamentos judiciais sob a gestão da Seguradora Líder S.A.

Sinistros judiciais – carteira própria	30/6/2013	31/12/2012
Saldo do inicio do período - R$	747	675
Total Pago no Período - R$	37	183
Quantidade de ações pagas no período - Nº	2	6
Novas Constituições no período - R$	135	305
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período - Nº	18	20
Baixa da provisão por êxito - R$	-	(87)
Alteração de estimativas ou probabilidades	31	-
Alteração da provisão - R$	28	37
Saldo Sinistro Judicial – carteira própria R$	**904**	**747**
Sinistros Correntes R$	1.559	1.414
Total Sinistros a Liquidar - Judicial e sinistros correntes R$	**2.463**	**2.161**

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 8.176.224 (8.176.224 em 2012) ações ordinárias, sem valor nominal. A 42ª AGE de 27 de junho de 2012 elevou o Capital Social de R$ 3.998 para R$ 8.357 com a incorporação de Reservas de Capital e Reservas de Lucros.

b) Dividendos

O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

No semestre foram destacados Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R$ 290 (R$ 540 de JCP e R$ 101 de dividendos em 2012).

c) Reservas de Reavaliação e de Lucros

	30/6/2013	31/12/2012
Reservas de Reavaliação (*)	**235**	**242**
Imóveis Próprios	235	242
Reservas de Lucros	**3.614**	**3.614**
-Legal	235	235
-Especial	3.379	3.379
Lucros Acumulados (**)	**825**	**-**

(*) Nos termos do art 6º da Lei nº 11.638/2007, a Seguradora optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

(**) A conta Lucros Acumulados será destinada no encerramento do balanço anual de 2013.

NOTA 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

São calculados de acordo com as Resoluções vigentes:

Descrição	30/6/2013	30/6/2012
Patrimônio Líquido	13.031	12.213
(-) Part. Sociedades Financeiras e não Financeiras	120	124
(-) Despesas Antecipadas	19	5
(-) Ativos Intangíveis	35	31
(-) Obras de Arte	14	14
Patrimônio Líquido Ajustado	12.843	12.039
20% do prêmio retido anual médio (12) meses	8.595	8.225
33% do sinistro retido anual médio (36) meses	9.684	9.144
Margem de Solvência (a)	9.684	9.144
Suficiência da Margem de Solvência (*)	3.159	1.598
Capital Base	1.200	1.200
Capital por Região de Atuação	1.960	1.960
Capital de Risco	4.713	4.623
Capital de Risco de Subscrição	4.009	4.198
Capital de Risco de Crédito	1.137	757
Capital de Risco Operacional	30	-
Capital Mínimo Requerido (b)	7.873	7.783
Exigência de Capital (maior entre (a) e (b))	9.684	9.144
Suficiência de Capital	3.159	2.895

(*) A Margem de Solvência corresponderá à suficiência do Ativo Líquido para cobrir montante igual ou maior que os seguintes valores: a) 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos doze meses; b) 0,33 vezes a média anual do total de sinistros retidos dos últimos trinta e seis meses.

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido considerando a data base de 30 de junho de 2013 e 2012, utilizando e seus cálculos os fatores constantes dos anexos da Circular SUSEP nº 411/10 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao Patrimônio Líquido Ajustado.

NOTA 22. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Prêmios Ganhos, Sinistralidade e Comercialização por Ramos:

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistros Retidos		Comercialização	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Auxílio Funeral	550	429	37%	55%	24%	22%
Vida em Grupo	3.370	4.563	61%	73%	24%	21%
Acidentes Pessoais	2.103	1.553	59%	49%	24%	25%
Doenças Graves	1	1	-	-	25%	9%
DPVAT	16.478	14.810	88%	88%	1%	1%
Prestamista	1.855	1.257	32%	28%	36%	40%
Renda Eventos Aleatórios	76	16	37%	133%	25%	13%
Total	**24.433**	**22.629**	**-**	**-**	**-**	**-**

NOTA 23. REGIÃO DA FEDERAÇÃO AUTORIZADA A OPERAR

A empresa está autorizada a operar nas seguintes regiões:

Região	Unidades da Federação
3ª	PE, RN, PB, AL
4ª	SE, BA
5ª	GO, DF, TO, MT, MS
8ª	PR, SC, RS

NOTA 24. CRITÉRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os riscos de subscrição da carteira são avaliados sob controle do acompanhamento de sinistralidade, avaliação de taxas por cobertura, cálculo e acompanhamento de IBNR, projeção de sinistralidade, perfil etário da carteira, concentração de capitais segurados e análise da composição de sinistros.

NOTA 25. GESTÃO DE RISCOS

O risco é aceito após avaliação conforme critérios técnicos e atuariais a nível de apólice e da carteira como um todo. No processo operacional é identificado o capital segurado, a valor de retenção e o seu excedente repassado automaticamente ao ressegurador.

A Companhia está autorizada a operar nas 3ª, 4ª, 5ª, e 8ª região, concentrando seus riscos na 8º Região (PR, SC e RS). Os contratos de seguro são efetuados na moeda R$ (real).

NOTA 26. PROVISÃO PARA IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda está provisionado à alíquota de 15%, com adicional de 10% para o resultado excedente de R$ 120 no semestre e a Contribuição Social à alíquota de 15%, considerando para efeito das respectivas bases de cálculos a legislação vigente pertinente a cada tributo. A reconciliação dos encargos com o Imposto de Renda e a Contribuição Social está demonstrada a seguir:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos impostos	1.368	1.368	853	853
Adições	223	223	263	263
Exclusões	(172)	(172)	(209)	(209)
Base de cálculo	1.419	1.419	907	907
Tributos conforme Demonstração do Resultado	213	340	136	212

NOTA 27. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas de resultado têm o seguinte detalhamento	30/06/2013	30/06/2012
Variação das Provisões Técnicas	**(774)**	**(729)**
PPNG	(599)	(294)
RVNE	(106)	(112)
PCP	19	(62)
Provisão Despesas Administrativas	(88)	(261)
Sinistros Retidos	**(18.616)**	**(17.801)**
Sinistros diretos	(4.158)	(4.372)
Sinistros do Consórcio DPVAT	(10.613)	(8.900)
Variação da provisão dos sinistros ocorridos mas não avisados	(3.845)	(4.529)
Custos de Aquisição	**(2.360)**	**(2.173)**
Despesas de comissão e agenciamento	(2.244)	(1.954)
Despesas de comissão Consórcio DPVAT	(240)	(219)
Variação da Comercialização Diferida	124	-
Outras Receitas Operacionais	**13.938**	**10.964**
Receitas com regulação de sinistros – DPVAT	13.821	10.855
Receitas participação Consórcio DPVAT	117	109
Outras Despesas Operacionais	**(8.753)**	**(5.192)**
Despesas com regulação de sinistros – DPVAT	(7.470)	(3.858)
Despesas com cobrança – Consórcio DPVAT	(935)	(830)
Despesas com administração de apólices	(303)	(474)
Provisão de Risco de Créditos Duvidosos	(2)	1
Outras despesas	(43)	(31)
Resultado com Operações de Resseguro	**66**	**(415)**
Prêmios cedidos em resseguro	(661)	(579)
Indenização de Sinistro	726	144
Variação das Provisões	1	20
Despesas Administrativas	**(7.266)**	**(7.268)**
Pessoal Próprio	(4.373)	(3.863)
Serviços de Terceiros	(841)	(810)
Localização e Funcionamento	(964)	(987)
Depreciações/Amortização	(142)	(154)
Despesas com Propaganda e Publicidade	(274)	(511)
Despesas administrativas - Consórcio DPVAT	(476)	(653)
Outras Despesas Administrativas	(196)	(290)
Despesas com Tributos	**(1.309)**	**(1.172)**
COFINS	(1.044)	(927)
Taxa de Fiscalização	(77)	(77)
PIS	(170)	(151)
Outras Despesas com Tributos	(18)	(17)
Receitas Financeiras	**1.304**	**1.752**
Títulos de Renda Fixa Público e Privado	394	424
Fundos de Investimento	835	1.159
Receitas com Operações de Seguros	27	43
Consórcio DPVAT	40	42
Outras Receitas Financeiras	8	84
Despesas Financeiras	**(1.216)**	**(1.537)**
Atualização Monetária Consórcio DPVAT	(835)	(1.159)
Juros Sobre o Capital Próprio	(290)	(250)
Outras Despesas Financeiras	(91)	(128)

NOTA 28. PROVISÃO PARA RISCOS SOBRE PRÊMIOS A RECEBER

A provisão para riscos sobre prêmios a receber é calculada com base nos prêmios vencidos a mais de 60 dias.

NOTA 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Seguradora contribui para um plano de previdência privada complementar para seus funcionários na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). O PGBL e VGBL é um plano previdenciário do tipo de contribuição variável que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). O PGBL e o VGBL (contribuído por funcionários) são administrados pelo Banco HSBC Bank Brasil S.A.

A contribuição para os planos de previdência (PGBL/VGBL) no semestre de 2013 foi de R$ 88 (R$ 18 em 2012). Além desse benefício a Seguradora oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, seguro de vida e acidentes pessoais.

NOTA 30. TESTE DO IMPAIRMENT

A Seguradora efetuou o teste do Impairment conforme determina o pronunciamento técnico CPC 01 visando identificar se há alguma indicação de que seus ativos ou conjunto de ativos perderam representatividade econômica, considerada relevante. No teste efetuado foi constatado que o valor recuperável do ativo é superior ao valor contábil, não caracterizando, desta forma, a necessidade de constituição de provisão.

NOTA 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o disponível, incluindo aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento no curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

c) Política de gestão de riscos financeiros.

A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração. A Administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo

políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A Seguradora opera no ramo de pessoas e também na regulação de sinistros do Consórcio do Seguro DPVAT. Tanto na operação com seguros quanto na regulação de sinistros DPVAT os créditos são de liquidez a curto prazo. Não há, portanto, risco relevante de crédito no que tange ao contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Seguradora tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

e) Risco de liquidez

Os compromissos assumidos pela Seguradora estão suportados por recursos financeiros disponíveis, portanto não há risco em honrar tais compromissos em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

f) Risco de mercado

Risco com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

g) Derivativos

A Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

DIRETORIA

RICARDO JOSÉ IGLESIAS TEIXEIRA

Diretor Presidente

ANA CAROLINA FERRAZ DE CAMPOS BOLDUAN

Diretora Vice-Presidente

SIDNEY APARECIDO PARIZ

Diretor de Operações e Finanças

CONTADOR

JOÃO MARIA FRANCISCO

Contador / CRC/PR 025742/O-4

ATUÁRIO

PEDRO PEREIRA

Atuário - MIBA - DRT - 850

9. PARECER AUDITORIA

AudiLink Auditores & Consultores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30 DE JUNHO DE 2013.

Eldorado do Sul, 21 de agosto de 2013.

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

A provisão para cobertura de sinistros ocorridos e não avisados foi determinada com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente, consequentemente, a nossa opinião, no que se refere a essa provisão e aos seus efeitos, nas demonstrações contábeis, está baseada exclusivamente nos dados apresentados pelo atuário.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CENTAURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. em 30 de junho de 2013, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidade supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS 003688/O-2 S-PR
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS 023584/O-8 S-PR